



► QUARESMA

Tempo de amor e **partilha**

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A QUARESMA é tempo de conversão e de abstinência. Seu envolvimento pessoal na campanha do JEJUM DIACONAL 2022 é um ato de fé e de renovação. Participe!

PÁGINA 5

► PRESIDÊNCIA DA IECLB

Vacinação é **compromisso** com o bem comum

PÁGINA 3

boavida
CONTRATE PELO WHATSAPP
47.99123.0099
Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

► MEMORIAL

Desmond Tutu morre aos 90 anos e deixa um legado que inspira a Cristandade

O arcebispo anglicano da África do Sul era conhecido por seu humor, sua personalidade irrequieta e incansável e seu pragmatismo. Mas também por ser um profeta que não temia temas espinhosos, nem lutas. Prêmio Nobel da Paz, lutou contra o Apartheid e pelos direitos humanos, e sua marca maior foi o ecumenismo. **PÁGINA 14**



P. Anildo Wilbert fala da sua atuação no **Caminho**

PÁGINA 15

OPINIÃO

“Orem sempre, guiados pelo Espírito de Deus. Fiquem alertas. Não desanimem e orem sempre por todo o povo de Deus.”

EFÉSIOS 6.18

EDITORIAL

DAS CINZAS AO NOVO COMEÇO

Pa. Dra. SCHEILA ROBERTA JANKE, Diretora-Geral Interina, Pomerode/SC



O tempo de Quaresma, período que vai da Quarta-feira de Cinzas até a Semana Santa, é marcado por arrependimento, reconhecimento de culpa, reflexão sobre os sofrimentos de Cristo para a nossa salvação e também pela prática do jejum, que possibilita uma purificação do corpo em relação ao consumo de certos alimentos. Nesse sentido, o período de Quaresma significa um período de mudança de atitude tanto interna quanto externa.

Analisando a situação em que vivemos, há muitas razões que nos desafiam a repensar a forma como estamos nos relacionando com Deus, com o próximo e com a criação. Estamos “domesticando” Deus de acordo com nossos interesses; pessoas estão morrendo por causa do egoísmo de outras que não entendem que a vacinação numa realidade de pandemia não é questão de opinião pessoal, mas de saúde pública e preservação da vida; crianças são condenadas ao analfabetismo e, com isso, a subempregos e à pobreza; a riqueza de poucos escandaliza diante da miséria de tantos; a criação é destruída em nome de um progresso que só nos condena a mais atraso diante da crescente escassez de recursos naturais e catástrofes ambientais.

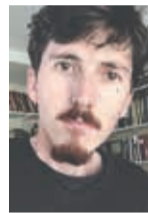
Cinzas... Estamos cercados de cinzas...

Mas ainda há sinais de esperança! Personagens da história que se engajaram na proteção da vida num regime ditatorial; o acolhimento que integra e cura; prédios abandonados sendo reaproveitados para moradia; um jejum que é solidário e mobiliza recursos para ajudar o próximo; ações diaconais promovendo a segurança alimentar e auxiliando projetos sociais; placas fotovoltaicas ajudando na economia e na geração de energia limpa; lixo orgânico que é reaproveitado na agricultura.

Deus é um Deus da vida. Da morte de seu Filho amado ele faz brotar ressurreição e nova vida. Das cinzas ele possibilita um novo começo. “Voltem para o Senhor, nosso Deus, pois Ele é bondoso e misericordioso; é paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar” (Jl 2.13).

CONCORDA COMIGO?

Quem não é por mim, é contra mim



DJESNIEL S. KRAUSE, Garuva/SC

O atual cenário social brasileiro está em clima de polarização. Conservadores e progressistas se digladiam nas redes sociais e em reuniões presenciais. Discutindo o mais amplo leque de assuntos imagináveis, muitas vezes causando mais calor do que luz.

Neste cenário, muitas vezes a igreja tem optado pela neutralidade. Uma atitude cômoda que visa não sacrificar o conforto de evitar embates em temas importantes, deixando assim o poder de fala para os descrentes que

têm defendido pautas antagônicas ao evangelho e à longa tradição cristã e assim têm moldado o ambiente cultural do país.

Em determinada ocasião Jesus disse aos seus discípulos que não veio trazer paz, mas divisão (Lucas 12.51). Penso que é evidente que Jesus não intentava ensinar os cristãos a serem inimigos dos descrentes ou usar de violência no esforço evangelístico, entretanto, Jesus nos alerta que somos enviados como ovelhas para o meio dos lobos (Lucas 10.3). Um verdadeiro seguidor daquele que foi crucificado enfrentará a hostilidade do mundo.

Assim, a igreja cristã não deve omitir-se e ter uma atitude evasiva diante dos desafios contemporâneos. Ao contrário, deve dar-lhes uma resposta legitimamente cristã. Aquele que não é

por Cristo está contra ele (Lucas 11.23). Não agir é agir e não falar é falar, como certa vez expressou Dietrich Bonhoeffer.

É o nosso silêncio culpado, transvestido de tolerância, que tem permitido que o mundo se torne cada vez mais distante de Deus e de suas leis. É por nosso silêncio que países outrora fortemente cristãos hoje aprovam leis e incentivam tantas coisas contrárias a tudo que cremos. A paz é inútil, se for adquirida ao custo da verdade.

O mundo contemporâneo sofre uma desesperada necessidade de cristãos corajosos que se levantam e, com convicção, cabeça erguida e pulso firme, testemunhem e defendam as verdades eternas reveladas à humanidade na Bíblia. Que Deus nos conceda a honra de sermos seus fiéis embaixadores, hoje e sempre.

LEITURA

Portal republica edições da Novolhar

A NOVOLHAR, da IECLB, foi uma revista que trazia abordagens inovadoras, instigantes e que permitiram um novo olhar para a realidade da vida, do mundo e do contexto em que as pessoas cristãs vivem. Muitas reportagens continuam de instigante atualidade. Por isso, vale dar uma olhada no material agora disponibilizado pelo Portal Luteranos. A revista,



publicada pela Editora Sinodal, de São Leopoldo/RS, levou aos leitores e leitoras temas atuais,

sendo fonte de informação e formação. Todas as 64 edições da revista, publicadas entre os anos de 2003 e 2016, agora estão disponíveis para leitura no formato digital.



Acesse as 64 edições da Novolhar aproximando o seu celular do QR-Code ao lado

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETORA-GERAL INTERINA:

Pa. Dra. Scheila Roberta Janke

DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács

DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75

DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação

IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

10/03/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

▶ PANDEMIA

Presidência da Igreja emite nota em defesa da vacinação

Em nota divulgada no final de janeiro, a Presidência da IECLB toma posição a respeito da eficácia da vacinação contra a Covid-19, ressaltando a importância e a urgência da imunização de toda a população. A nota lembra que a pandemia já causou a morte de mais de 5,6 milhões de pessoas no mundo e que o vírus tem alta capacidade de contágio e mutação.

Segundo o texto, assinado pela pastora presidente Silvia Genz e pelos dois vice-presidentes da IECLB, Odair Braun e Mauro Batista de Souza, as defesas “são distanciamento social, máscara, higienização e vacinação”.

Denunciando a desinformação e as *fake news*, a nota acentua que “a imunização contra a Covid-19 evita o desen-

volvimento de formas graves da doença e ajuda a interromper a circulação do vírus”. Segundo o texto, “não se justificam certos

movimentos para desacreditar e dificultar a ampla vacinação da população”.

A Presidência conclama “todas as pessoas a completarem o ciclo vacinal contra a Covid-19”. Ao mesmo tempo, incentiva pais e responsáveis “a exercer o direito e a responsabilidade de levar crianças e adolescentes para vacinar”.

“O compromisso com o bem comum é uma das características da fé cristã. Mais do que nunca, precisamos colocar em prática este princípio. Com ações responsáveis, fundamentadas no amor cristão e amparadas na ciência, podemos superar esta crise gravíssima”, finaliza a nota da Presidência.



FOTO: FABIO NUNES

O compromisso com o bem comum é característica da fé cristã

▶ TEOLOGIA E REALIDADE

Deus deseja que fiquemos protegidos/as

P. NILTON GIESE, Curitiba/PR

O mensageiro que fala em nome de Deus é chamado de “profeta”. Moisés foi o primeiro e o maior de todos os profetas (Dt 34.10). Mas quando Deus chamou Moisés para falar a faraó e dizer-lhe que deveria libertar os escravos hebreus da escravidão, Moisés teve medo e não aceitou o chamado de Deus: “Quem sou eu para ir falar com o rei do Egito e tirar daquela terra o povo de Israel?” (Êx 3.11). “Os israelitas também não vão acreditar

em mim, nem vão dar atenção ao que eu falar” (Êx 4.1). “Eu nunca tive facilidade em falar. Quando começo a falar eu sempre me atrapalho” (Êx 4.10). “Não, Senhor, por favor, manda outra pessoa” (Êx. 4.13).

Falar em nome de Deus num mundo marcado pela rebeldia e pela inimizade contra seu Criador é uma tarefa pesada. A Bíblia traz muitos relatos de pessoas que não queriam ouvir a voz de Deus. O pecado fez com que o ser humano construísse e defendesse um mundo de desigualdades, injustiças e

sofrimento. E isso nada tem a ver com a vontade de Deus. Por isso, para que a mensagem de Deus chegue até nós, ela precisa primeiro arrancar e derrubar aquilo a que nos apegamos, para depois edificar e plantar aquilo que realmente precisamos.

Diante da vacinação contra o Covid-19, a mensagem do Deus da Vida é clara: Deus quer que todos fiquemos protegidos desse vírus, crianças e adultos. Por isso, a mensagem de Deus fez a presidência de nossa igreja dizer claramente: O Deus da Vida quer que as crianças

sejam vacinadas e os adultos completem o ciclo vacinal contra a Covid-19 (cf. Nota da Presidência, acima).

Mas, com tantas notícias falsas que lemos por aí, muitas pessoas têm medo da vacinação. Não tenha medo! Você sabe que Deus não abandona as pessoas que nele confiam. Lembre-se que a vacina contra o medo é a fé em Deus. Quem ouve a vontade de Deus e o serve, tem essa mesma promessa que Deus fez aos profetas: “Não temas, eu sou contigo, eu te formei, te conheci e te consagrei” (Jr 1.5). Essa promessa é feita também a nós já no nosso batismo, e ela é renovada cada vez que tomamos a Ceia do Senhor. Na comunhão do corpo e sangue de Cristo, Deus se adianta ao nosso medo, à nossa insegurança e fala essas mesmas palavras ao nosso coração.

Nos dias de hoje, é muito importante aproximar-se de Deus através da oração e dos cultos, e não dar tanta importância a quem semeia o medo. Se você é a favor da vacinação, você está do lado certo, do lado de Deus. Porque o nosso Deus quer que todas as crianças e adultos tenham vida.

▶ COMUNICAÇÃO

IECLB lança aplicativo para celular

No dia 21 de dezembro, a IECLB lançou seu aplicativo para celulares. O Aplicativo IECLB dá acesso a informações, notícias, endereços, agenda sinodal e nacional, mensagens, Senhas Diárias, orações, duas versões da Bíblia, Livro de Canto da IECLB, ofertas, campanhas e materiais de diferentes áreas de atuação.

O Aplicativo IECLB é resultado de um longo processo de desenvolvimento e seus conteúdos foram definidos a partir de pesquisa feita nos sínodos e na sede da IECLB, em Porto Alegre. A gestão do Aplicativo é compartilhada entre Sínodos e Sede Nacional.

Para baixar o aplicativo, é necessário acessar as lojas *Play Store* ou *App Store* e procurar

por “IECLB”. Na instalação, a pessoa escolhe sua paróquia ou comunidade, o que lhe dá acesso a informações, agenda e materiais específicos do seu sínodo.

Para baixar o Aplicativo, procure por “IECLB” nas lojas de aplicativos do seu celular, pelos links abaixo: *Play Store*: bit.ly/IECLBandroid *App Store*: apple.co/3HnceMF

▶ PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado da EST recebe estudantes latinos

O Mestrado Profissional em Teologia da Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, recebeu estudantes de seis igrejas luteranas da região da América Latina em seu programa de pós-graduação. Eles participaram em um módulo em janeiro, que foi presencial e híbrido, entre os dias 10 e 21. O curso tem duração de dois anos, com duas semanas intensivas de aulas presenciais em janeiro e julho. Trata-se de lideranças ordenadas e comunitárias, com bolsas da Federação Luterana Mundial (FLM).

Lisette Habert, professora de Educação Física e liderança comunitária em Magallanes, Iglesia Evangélica Luterana en Chile (IELCH), pretende atuar como professora de escola dominical e grupos diacônicos e na espiritualidade com a juventude.

O pastor da Iglesia Cristiana Luterana de Honduras (ICLH), Rolando Antonio Martinez, escolheu habilitação em Ética e Gestão. Seu objetivo é garantir um futuro sustentável para sua igreja.

A nutricionista e professora de Escola Dominical na Iglesia Evangelica Luterana Boliviana (IELB), Marisol Salgueiro, vê o mestrado em outro país como algo transformador.

De acordo com Liria Consuelo Preciado, da Iglesia Evangelica Luterana de Colombia (IELCO), as atividades em sala de aula e as trocas nos momentos de integração são enriquecedoras. Para Pablo Elías Rodríguez, da Iglesia Evangelica Luterana en Chile (IELCH), as aulas ajudam a repensar a realidade eclesial e a missão da Igreja.

As aulas do módulo de janeiro encerraram no último dia 21 e os alunos têm a possibilidade de avançar na troca de experiências e reflexões em novos encontros programados para o mês de julho.

FLASHES



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

THOMAS DE MAZIERE

(foto) é o presidente do 38º Dia da Igreja da Alemanha. O conhecido político alemão substituiu Erich Honecker no comando e no desmonte da extinta RDA (República Democrática Alemã) e foi ministro do interior da Alemanha unificada. O “Deutscher Kirchentag” acontecerá em Nuremberg de 7 a 11 de junho de 2023, sob o tema “Agora é a hora”. Segundo De Maziere, “mais ou menos cem mil pessoas são esperadas em Nuremberg em 2023”.

LURDILENE DA SILVA

MARCOLIN (48 anos), de Conceição de Ipanema/MG, faleceu em 28 de janeiro de câncer. Pastora, Lurdilene foi casada com Arlei Marcolin e atuou na Paróquia Bom Jesus, no Piauí. Nos últimos anos, estava licenciada, residindo em São José do Mantimento/MG para tratamento de saúde. Apesar da enfermidade, compartilhou vida, fé e trabalho com a família e a Igreja Luterana local. Ela foi sepultada no dia 29 de janeiro em Funil/MG.

PARTIDAS

Pastor Dieter Thiel entra na aposentadoria

Na noite de 16 de dezembro, o pastor Dieter Juergen Thiel despediu-se das atividades regulares do Ministério Pastoral e encerrou sua atuação na Paróquia Apóstolo João, em Pomerode/SC. Um culto de ação de graças, com entrega de Certificado de Gratidão da Presidência da IECLB e envio para o tempo de ministro emérito, foi conduzido pelo pastor sinodal Guilherme Lieven, na igreja da Paz, em Pomerode. Lieven destacou seu testemunho ecumênico no Núcleo Ecumênico de Blumenau.

O pastor Dieter é natural de Rio Negro/PR. Formado



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

P. Dieter e Marlene Thiel

pela Faculdade de Teologia em São Leopoldo/RS, atuou em Roque Gonzales/RS, Palmitos/SC, Curitiba/PR, Taió/SC e Blumenau/SC, na Paróquia da Velha Central, encerrando seu ministério em Pomerode.

Pa. Carla se despede de Navegantes

Adespedida da pastora Carla Tais Krüger Bersch da Paróquia Bom Pastor de Navegantes/



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Pa. Carla com a família

SC foi no sábado, 29 de janeiro. Ela exerceu o ministério por oito anos nesse Campo de Atividade Ministerial-CAM. O pastor sinodal Guilherme Lieven agradeceu o tempo de ministério da pastora Carla. O presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, também participou da celebração e deixou palavras de agradecimento e estímulo. Carla é natural de Canguçu/RS, casada com Darlan Kurz Reichow e tem dois filhos.

CHEGADAS

P. Dr. Daniel Kreitlow assume em Pomerode

O pastor Dr. Daniel Kreitlow foi instalado na Paróquia Apóstolo João, em Pomerode/SC, na quinta-feira, 3 de fevereiro, na igreja da Comunidade Centro. O pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven presidiu o ato litúrgico, que teve como assistente o P. Roni Roberto Balz. O P. Túlio César Jansen, ministro local, não pode comparecer como assistente por estar com Covid-19 e enviou um texto que foi lido durante o culto.

O pastor Daniel é casado com a pastora Dra. Scheila Roberta Janke, que atua na comunidade em Pomerode

Fundos. Ele estudou na Faculdades EST, sendo ordenado ministro em Parobé/RS, onde atuou de 2007 a 2014. Tem Doutorado na Área de Teologia Prática/Ética, pela Ludwig-Maximilians-Universität, em Munique, na Alemanha.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

P. Dr. Daniel Kreitlow

P. Rogério Vieira instalado na São Marcos-Joinville



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

P. Rogério durante a pregação

A Paróquia São Marcos, Joinville/SC, desde 1º de fevereiro está com novo ministro à frente de suas atividades. O pastor Rogério Vieira assumiu o campo ministerial. Sua investidura aconteceu em culto no dia 6 de feve-

reio, coordenado pelo pastor sinodal Cláudio Burmann, do Sínodo Norte Catarinense.

O pastor Rogério atuou em Joinville no passado, na Paróquia São Mateus e estava em Camaquã/RS há mais de quinze anos. É graduado pela Faculdades EST e também integra a Diretoria Nacional do Movimento Encontrão. Integrava o Conselho da Igreja, como representante do Sínodo Sul-Rio-Grandense.

A Paróquia São Marcos é integrada por três Comunidades, somando cerca de 1.300 pessoas-membro. Na área da Paróquia também é desenvolvido um trabalho sócio-diaconal, o Projeto Missão Criança Morro do Meio. Esse Projeto envolve crianças do Bairro e é destaque nessa área em Joinville.

Pa. Bianca transfere-se de Castro para Curitiba-Bom Pastor

A pastora Bianca Bartsch assumiu como ministra na Comunidade Bom Pastor de Curitiba/PR. O ato foi oficiado pelo pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma, do Sínodo Paranapanema, no dia 13 de fevereiro. O pastor Sinodal explicou sobre os documentos referentes ao ato de instalação e conduziu a assinatura dos mesmos.

Por quase sete anos a pastora Bianca atuou na Paróquia de Castro/PR, também no Sínodo Paranapanema, de onde se transferiu para Curitiba.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Pastora Bianca Bartsch

Em nome da Comunidade Bom Pastor de Curitiba, Cristiane Muller Batista e Ernani Sigfried Brune, que foram assistentes da instalação, declararam as expectativas da comunidade, recebendo-a para completar este trabalho tão grandioso.

Esteve presente o Presidente do Conselho Escolar dos Colégios Martinus, Andrei Fick Schultz, em razão da parceria estabelecida em 2022 entre a Comunidade Bom Pastor e o Colégio Martinus, onde a Pa. Bianca Bartsch atuará.



LIQUIDAÇÃO

VADE-MÉCUM LUTERANO 2022

Com Senhas Diárias, meditações mensais, Plano de Leitura Bíblica e nomenclatura dos domingos.

R\$ 25,00 (enquanto durar o estoque). (47) 3337-1110

TEMPO DE QUARESMA

Jejum Diaconal

O Jejum Diaconal é uma ação no tempo de Quaresma. O objetivo é motivar você a abrir mão do supérfluo e transformar sua economia em diaconia. Você deixa do chocolate, do cigarro, da cerveja ou de comer pizza durante esse tempo e ajuda a terminar a obra do Instituto Luterano Campos Verdejantes/ILCV, em Campo Alegre/SC. A Coordenação de Diaconia do Sínodo Norte Catarinense mobiliza a campanha em favor do ILCV. É uma ação que vem sendo acolhida por comunidades e grupos de trabalho há diversos anos. O Jejum Diaconal começa na Quarta-Feira de Cinzas e se estende até a Semana da



Páscoa. Durante esse período há o incentivo para que as pessoas se abstenham e doem. O Instituto Luterano Campos Verdejantes será apoio e abrigo para pessoas com deficiência, buscando preservar seu valor e sua dignidade.

Culto pomerano



Pastores Siegfredo e Aldo celebraram o culto em língua pomerana

No dia 16 de janeiro foi realizado, na Paróquia Apóstolo João, em Pomerode/SC, o tradicional Culto Pomerano. O culto foi ministrado pelos pastores Aldo Beskow, da Paróquia São Lucas de Pomerode, e Siegfredo Kalk, da Paróquia de Indaial/SC. A liturgia, a pregação e todos os hinos foram conduzidos no idioma "Plattdüütsch", com a presença de muitos membros das comunidades locais onde o idioma é preservado no dia a dia. Anualmente o culto é realizado durante a Festa Pomerana, no pavilhão principal da própria festa, com o objetivo de manter acesa a memória dos ancestrais. Durante o século XIX muitos pomeranos emigraram para o Brasil, vindos da antiga região da Pomerânia, ao norte da Alemanha, na costa do Mar Báltico. Hoje seus descendentes são parcela considerável em Santa Catarina, onde boa parte vive em Pomerode e preserva sua cultura e a língua pomerana.

MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO

Comissão designa ministras e ministros para envio a CAM

A Comissão de Designação e Envio da IECLB reuniu-se no dia 3 de dezembro, sob a coordenação da Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz, para analisar os Campos de Atividade Ministerial-CAM que solicitaram o envio de um ministro ou ministra para preencher a vaga de sua paróquia.

No Ministério Diaconal estão recebendo seu primeiro envio as seguintes candidatas: Clair Rosane Scherer Casagrande vai para Bom Pastor-Canguçu I, no Sínodo Sul-Rio-Grandense, e Veridiane de Souza vai para Sertão Santana I, no Sínodo Rio dos Sinos.

No Ministério Missionário seguem para o primeiro envio os ministros candidatos Evair Tonn, que vai para Dona Emma/SC, no Sínodo Centro Sul Catarinense; Abraão dos Santos Cruz, enviado para a Paróquia Boa Nova de Panambi I, no Sínodo Planalto Rio-Grandense; e Maicon Stüpp, que segue para São João-Pelotas II, no Sínodo Sul-Rio-Grandense.

Já no Ministério Pastoral seguem para seu primeiro envio as ministras candidatas Rubiéli Luiza Dietrich Zech, para Imbuia/SC, no Sínodo Centro Sul Catarinense; Elis Regina Stefan Banderó, para Filadélfia, no Sínodo Uruguaí; Stéfani Niewöhner, para Barranco-São Lourenço do Sul II, no Sínodo Sul-Rio-Grandense; e Jéssica Lais Kriese Duffeck, para São Leopoldo, no Sínodo Rio dos Sinos.

Também foram enviados os seguintes candidatos pastores: Carlos Alberto Wutke vai para Espigão do Oeste IV, no Sínodo da Amazônia; Lincoln Luiz Weitzel Eiter vai para Marechal Floriano, no Sínodo Espírito Santo a Belém; Daniel Euclésio Roveri do Nascimento vai para Castro/PR, no Sínodo Paranapanema; e Leonardo Dannenhauer segue para Piçarras/SC, no Sínodo Norte Catarinense.

Estão recebendo um novo envio também alguns ministros já ordenados. O pastor Armin Andreas Hollas foi enviado para a Paróquia na Transamazônica/PA, no Sínodo Mato Grosso. Seu último CAM foi em Rio das Antas/SC, no Sínodo Norte Catarinense. O pastor Clodoaldo Kamke recebeu envio para Mata Fria/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém. Ele atuou num dos CAM em Timbó/SC, no Sínodo Vale do Itajaí. O pastor Sidnei Budke recebeu envio para Irai/RS, no Sínodo Uruguaí. Ele era pastor voluntário em Vila Velha/ES. Já a pastora Bárbara Kugel recebeu envio para Guaramirim/SC, no Sínodo Norte Catarinense. Seu último CAM foi em Jaraguá do Sul/SC, no mesmo sínodo.

A Comissão de Designação e Envio da IECLB é coordenada pela catequista Dra. Haidi Drebes, Secretária da Habilitação ao Ministério, e pela pastora Ruth Leonora Winckler Musskopf, Secretária do Ministério com Ordenação.

NOTÍCIAS BREVES

CRESCER O ÍNDICE DE ANALFABETISMO

O BRASIL atingiu o maior patamar de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever na última década. Em 2021, o patamar chegou a 40,8% a fatia da população dessa faixa etária que não havia sido alfabetizada, o equivalente a 2,4 milhões de crianças. Em 2012, 28,2% da população dessa idade não estava alfabetizada, cerca de 1,7 milhão. Os dados são de um estudo divulgado no dia 8 de fevereiro pelo *Todos pela Educação*, com base na PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD) do IBGE.

CRIANÇAS MAIS POBRES SÃO AS MAIORES VÍTIMAS

ENTRE AS CRIANÇAS que moram nos 25% de domicílios mais pobres do país, 51% não sabem ler e escrever. Já entre as que moram nos 25% mais ricos, 16,6% ainda não tinham aprendido. A diferença entre o percentual de crianças brancas e pretas que não sabiam ler e escrever subiu de 8,5 pontos percentuais para 12,3 entre 2019 e 2021.

PRETAS E PARDAS SOFREM MAIOR IMPACTO

AS CRIANÇAS pretas e pardas foram ainda mais impactadas. Em 2019, 20,3% das crianças brancas não sabiam ler e escrever. O percentual subiu para 35,1%, em 2021. No mesmo período, entre as crianças pretas, a proporção cresceu de 28,8% para 47,4%. Entre as pardas, subiu de 28,2% para 44,5%.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

© 2022 Hospital Dona Helena - CNPJ 02.908.100/0001-00



▷ SORORIDADE

Pa. EVELYNE REGINA GOEBEL, Curitiba / PR

O QUE VOCÊ SABE SOBRE MARIA MADALENA?

Normalmente, quando se pergunta quem foi Maria Madalena, a resposta quase sempre é: “uma pecadora arrependida”, ou “uma prostituta arrependida”. No entanto, nenhum texto do evangelho diz que Maria Madalena foi uma pecadora pública.

Com essa breve reflexão, neste mês, em que comemoramos o dia Internacional da Mulher, quero convidar você a fazer um exercício de reconstrução da imagem dessa discípula de Jesus.

Ela é a mulher mais citada pelo nome. Além disso, ela aparece sempre realizando funções importantes para as origens do Cristianismo: discípula de Jesus (Lucas 8.1ss); testemunha da crucificação (Marcos 15.40s); testemunha do sepultamento (Mateus 27.61); testemunha da ressurreição (João 20.1; 11ss); enviada aos onze com uma mensagem de Jesus (João 20.17s).

Chama atenção o fato de Maria Madalena ser citada em primeiro lugar na maioria dos textos. A citação dela em primeiro lugar parece indicar sua liderança no grupo das discípulas de Jesus. Elas o seguiam e serviam quando estava na Galileia. A pergunta que não quer calar: como foi que transformaram a discípula em pecadora arrependida?

Pois bem, pode-se suspeitar que esta confusão a respeito dela pode ter muitas causas. Uma delas pode ser uma leitura muito rápida dos textos bíblicos ou, mesmo, um exemplo da pouca importância que se dá à memória do discipulado de mulheres.

Devolver a Maria Madalena sua verdadeira identidade significa também impulsionar um estudo mais profundo e sem preconceitos de toda a contribuição das mulheres para a edificação do Reino de Deus.

▷ JOVENS

Mais um acampamento presencial em Rodeio 12 é cancelado por causa da Covid

O Acampamento Intersinodal de Jovens, que estava previsto para acontecer de forma presencial entre os dias 26 e 28 de fevereiro, no Centro de Eventos Rodeio 12, está cancelado. A decisão foi tomada ainda em janeiro pela comissão organizadora do evento. O último *Acampa* presencial foi em 2019.

A comissão levou em consideração diversos fatores, como o aumento exagerado do número de casos em Santa Catarina e a alta transmissibilidade da variante Ômicron. Também pesou o pedido dos prefeitos das cidades da região

por mais responsabilidade com a realização de eventos, já que postos de saúde e ambulatórios estão superlotados.

O cancelamento de eventos

públicos e privados nos meses de janeiro e fevereiro e os decretos e portarias estaduais que estabelecem novas regras para a realização de “Evento Seguro”

também foram considerados. Além disso, a responsabilidade social da IECLB, de cuidado com a saúde e a vida das pessoas, foi considerada.

Mas os jovens não vão ficar sem atividade durante o carnaval. A comissão do *Acampa* planeja uma cartilha com um encontro especial de jovens para as comunidades utilizarem de forma local. Também estão sendo preparados um momento de louvor gravado, para transmitir nos encontros, e um culto *on-line*, para serem disponibilizados para ministros, ministras e lideranças jovens.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O último encontro presencial de jovens em Rodeio foi no ano de 2019

▷ APOSENTADORIA

Prova de vida agora é com o INSS

O governo federal assinou portaria, no dia 2 de fevereiro, decretando o fim da exigência de prova de vida presencial para aposentados, pensionistas e outros beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A prova passará a ser feita de forma digital, via cruzamento de dados de bases dos governos federal, estadual e municipal.

Os cerca de 36 milhões de beneficiários que faziam a prova de vida anualmente não precisarão mais se deslocar até uma agência bancária. Se o governo não encontrar nas bases de dados evidências de que o segurado está vivo, irá até sua residência para capturar dados biométricos, como digitais e foto do rosto.

O INSS terá até o dia 31 de dezembro deste ano para implementar as mudanças necessárias para cumprir a nova portaria. Até essa data, o bloqueio de pagamento por falta da comprovação de vida fica suspenso. Depois, registros de vacinação, consultas no SUS, ter votado em eleições, emissão ou renovação de passaporte, emissão ou segunda via da carteira de identidade

de ou da carteira de motorista, movimentações financeiras, transferência de veículo e outros serão rastreados como prova de vida. O governo fará um cruzamento de informações para atestar que o titular do benefício, nos dez meses após seu último aniversário, realizou algum ato registrado em bases de dados de órgãos públicos federais.

Se não for encontrada nenhuma movimentação do cidadão, ainda assim ele não terá que sair de casa. Um servidor do INSS ou dos Correios irá à residência fazer a captura dos dados biométricos na porta da casa do segurado, para que ele não tenha que sair.

Os aposentados e pensionistas que quiserem continuar realizando a prova de vida poderão fazê-la nas agências bancárias, que não podem recusar a realização do procedimento, segundo o governo.

A prova de vida é utilizada para evitar fraudes nos pagamentos de benefícios como aposentadoria e o BPC (Benefício de Prestação Continuada), realizados por meio de conta-corrente, poupança ou cartão magnético.

▷ PESSOA IDOSA

Grupo celebra três décadas de ação

O grupo Esperança, da Comunidade Itoupava Baixa, em Blumenau/SC, celebrou 31 anos de testemunho, diaconia e carinho com a pessoa idosa, no último dia 23 de novembro. A celebração do aniversário de 30 anos, que foi sendo adiada por um ano por causa da pandemia, foi a oportunidade de reencontro, mensagens de carinho e lembranças especiais.

O pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, anunciou o amor de Deus e a sua presença no mundo, na vida e na realidade provisória em que se vive. A co-

ordenadora sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa, Eliane Juenge, demonstrou apoio ao grupo. Em sua fala, parafrazeou uma mensagem do teólogo e educador Rubem Alves sobre a necessidade de um curso de escutatória: “Ensina-se oratória, mas não a escutar, a escutatória. Os idosos precisam ser ouvidos. Os grupos de pessoas idosas são espaços para ouvir, falar, aconselhar, reclamar, servir e amar”.

As ofertas do encontro foram destinadas para o trabalho diaconal e social Criança em Primeiro Lugar, da Comunhão Martim Lutero.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Grupo Esperança, Comunidade Itoupava Baixa, Blumenau/SC

► KRITISCH BEOBACHTET

Gott zu loben, ist ein Segen

LOBE DEN HERRN MEINE SEELE und vergiss nicht, was er dir Gutes getan (Psalm 103.2).

P. em. FRIEDRICH GIERUS
Blumenaau/SC

Dieses Psalmwort erinnert uns daran, dass wir trotz aller Schwierigkeiten im Leben Gott nicht vergessen sollen, sondern ihm dankbar bleiben für alles Gute, das er an uns getan hat. Gott loben ist Ausdruck der Dankbarkeit und verwirklicht sich in der Liebe zu unseren Mitmenschen, vor allem denen gegenüber, die in Not sind. Man soll Gott lieben und seinen Nächsten wie sich selbst, sagt Jesus.



Das Problem unter den Menschen und überhaupt in unserer Welt ist ausschließlich die Selbstliebe. Sie ist es, die Jesus ans Kreuz gebracht hat. Sie ist es auch in Politik und Wirtschaft,

die soziale Ungerechtigkeit bewirkt, Unfrieden schafft und unempfindlich ist für alle Not unter den Menschen. Ja auch unempfindlich ist im Blick auf den Klimawandel in der

Welt, und seine Folgen nicht ernst nimmt. Die Selbstliebe ist es schließlich auch, die Gott vergisst und sich vom Glauben und von der Kirche abwendet, angeblich weil der Glaube doch keinen Vorteil im Leben bewirkt.

Der Psalmist dagegen weiß, wie wichtig es ist, nicht zu vergessen, Gott zu loben und ihm dankbar zu sein für alles Gute, das er bewirkt hat in der Welt und auch in unserem eigenen Leben. Gottes Liebe zu uns nährt die Hoffnung, dass nicht alles verloren ist, auch wenn es uns nicht immer gut geht.

► STICHWORT

VERSÖHNUNG IST IMMER MÖGLICH

In der christlichen Erziehung spielen Sanftmut, Vergebung und Friedfertigkeit eine große Rolle. Wie oft bin ich zur Sanftmut ermahnt worden. Ich wollte aber auch mal wütend sein.

Welch ein Glück, ich hatte eine durchaus weltoffene Mutter und einen Vater, der sehr wohl zornig sein konnte, aber ein durch und durch liebendes Herz hatte. „Lass die Sonne nicht über deinem Zorn untergehen“ wurde bei uns praktiziert. Unversöhnt oder weinend wurde ich nie in die Nacht verabschiedet. Im Abendgebet wurden auch die Probleme des

Tages ausgesprochen und die Bitte um Versöhnung formuliert.

Zornig sein, damit kann man umgehen, da gibt es eine Lösung, eine Versöhnung, einen weiterführenden Weg. Zorn unter-



scheidet sich grundlegend vom Hass. Hasserfüllte geschrieene Worte haben keine Argumente, sie schreien nur. Da geht die Sonne oft unter, bevor zugehört wird.

Wir haben die Bilder vor

Augen, in denen blindwütiger Hass sich entlädt gegen Schwarze, gegen Frauen, gegen Andersdenkende, gegen Personen, die politische Verantwortung übernommen haben. Da zeigt sich die Fratze des Hasses, und Hass tötet.

Wir suchen nach einer neuen Streitkultur. Hoffentlich finden wir dabei den Unterschied zwischen zornig vorgetragenen Argumenten und hasserfüllten Parolen. Über dem Hass geht nicht nur die Sonne unter, sondern auch die Menschlichkeit, die Gottesnähe.

Carmen Jäger

► OLHAR CRÍTICO

P. em. FRIEDRICH GIERUS
Blumenaau/SC



LOUVAR A DEUS É UMA BÊNÇÃO

Bendize ó minha alma ao Senhor e não te esqueças de nem um só de seus benefícios (Salmo 103.2).

Este salmo nos lembra que, apesar de todas as dificuldades na vida, não devemos nos esquecer de Deus, mas permanecer gratos a ele por todas as coisas boas que ele fez por nós. Louvar a Deus é uma expressão de gratidão e se realiza no amor aos nossos semelhantes, especialmente àqueles que estão em necessidade. Devemos amar a Deus e ao próximo como a si mesmo, diz Jesus.

O problema entre as pessoas e, em geral, em nosso mundo, é o amor exclusivo a si mesmo. Foi esse amor próprio que levou Jesus à cruz. É ele que, também, na política e na economia, causa injustiça social, cria discórdia e é insensível a toda miséria entre as pessoas. Sim, ele também é insensível às mudanças climáticas no mundo e não leva a sério suas consequências. Em última análise, é também o amor próprio que se esquece de Deus e se afasta da fé e da igreja, supostamente porque a fé não produz nenhuma vantagem na vida.

O salmista, por outro lado, sabe como é importante não se esquecer de louvar a Deus e ser grato a ele por todo o bem que ele fez no mundo e, também, em nossa própria vida. O amor de Deus por nós alimenta a esperança de que nem tudo está perdido, mesmo quando as coisas nem sempre estão indo bem para nós.





FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

AMAR A DEUS

Amar é uma palavra cara, de valor inestimável. Seu efeito move e comove. É palavra de relacionamento. Faz sentido em nível pessoal, familiar, comunitário e social. É palavra de afeto, carinho, respeito, justiça, dignidade. Amar é um desafio. Mais que sentimento, é ação. E é o maior dos mandamentos.

Desde nossa infância, aprendemos sobre amar a Deus acima de todas as coisas. Significava respeitar a Deus. Significava respeitar pai, mãe, irmãos, irmãs, amigas e amigos. De forma muito simples, significava não brigar com as outras pessoas. Hoje continua com o mesmo sentido. Mas é mais que isso.

Nisso está expresso como a palavra amar é praticada. Envolve atitudes, expressa comportamento. Aponta para um jeito de viver. É o novo jeito, como novas criaturas em Cristo que somos. É o modo de ser das pessoas com sua vida transformada pelo Espírito Santo. Amar é mais que uma bela palavra. É sinceridade; é comunhão.

O resultado que surge é bem-estar. É um estado em que gostaríamos de permanecer o tempo todo. São atitudes de bem, de bondade. É um estado de graça. É o novo céu e a nova terra tomando forma em nosso dia a dia. Profetas e profetisas já o anunciavam. Jesus colocou sinais desse novo Reino.

Amar a Deus se traduz numa ética de vida. É o caminho da boa convivência. É o caminho do bem viver. É o cuidado com a outra pessoa. É o zelo com a criação. São ações que impactam positivamente. Ações que fazem toda diferença.

Amar a Deus é estar aberto à força que vem do alto e nos impulsiona às pessoas.

“Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1João 3.18)

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

SÍNODO NORTE CATARINENSE



Prof. Silvio Iung em pronunciamento à comunidade de Canoinhas

Bom Jesus/IELUSC assume escola em Canoinhas

A Comunidade de Canoinhas/SC acolheu um momento de transição no dia 3 de fevereiro. A Instituição Bom Jesus/IELUSC, de Joinville/SC assumiu atividades na Escola Luterana Professora Renata Riede, da comunidade. A diretora que coordena a nova fase é a professora Luciane Michalowski.

O ato foi oficializado com a pastora local, Maize Katiane Dhein, em ato no templo da Comunidade, com o Diretor Geral do complexo Bom Jesus/IELUSC, professor Silvio Iung. Segundo ele, a presença da Instituição em Canoinhas

expressa o desejo de ajudar no desenvolvimento da educação local e regional.

A educação é tema desde os primórdios da Comunidade de Canoinhas. O pastor Georg Weger e esposa Ana fundaram a antiga Escola Evangélica Luterana em 1923, que passou por diversas reformulações. A escola agora assumida pelo IELUSC era mantida até o final do ano passado pela Obra Missionária de Leigos, da Paróquia de Canoinhas. Agora a mantenedora é a Associação Educacional Luterana Bom Jesus/IELUSC. A Escola atenderá inicialmente até o 5º ano.

Curso para quem inicia no Culto Infantil

A Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua ofereceu sua primeira Capacitação em 2022 para orientadoras e orientadores iniciantes no Culto Infantil. Um dos pontos-chave foi a abordagem a partir da pergunta: quem é a criança que vem ao Culto Infantil?

A coordenadora sinodal e assessora do seminário, Profa. Dra. Marilze Wischral Rodrigues, destacou as diferentes fases e estágios pelos quais o ser humano passa em sua

vida. Fez uso do pensamento de Piaget, Erikson e Fowler, estudiosos da área da educação e da fé. Também destacou a importância das atividades do Culto Infantil a partir de diversos textos bíblicos. “A comunidade, por sua vez, precisa incentivar e ajudar pais e mães a educar e instruir as crianças para a fé em Jesus Cristo”, concluiu.

O seminário aconteceu no dia 5 de fevereiro, na Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC.

Seminário incentiva o Missão Criança

O Programa Missão Criança vem sendo desenvolvido em toda IECLB e também em paróquias do Sínodo. Para motivar mais comunidades a implementar o programa, um seminário com a coordenadora sinodal de Educação Cristã Contínua, Profa. Dra. Marilze Wischral Rodrigues, no sábado, 12 de fevereiro, tratou do tema.

A base do Programa Missão Criança é o destaque na educação cristã a partir do Batismo.

Seu objetivo é ajudar as comunidades a educar as pessoas batizadas na fé cristã desde o início, valorizando o Batismo, a família e a comunidade.

Na prática, o programa envolve toda a comunidade no processo, escolhendo pessoas que oram pelas crianças batizadas. A cada ano são celebrados cultos de aniversário do Batismo em comunidade. É um Programa de amor e cuidado, refletindo o amor e o cuidado de Deus.

NOTAS

NAS FÉRIAS COM JESUS FOI CANCELADO

O novo surto de infecção para variante Ômicron levou ao cancelamento do Programa **Nas Férias com Jesus**. A Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua e as coordenações locais decidiram pela suspensão do Programa, que estava planejado para ocorrer de 11 a 14 de janeiro, em cinco comunidades litorâneas: Itapoá, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Balneário Piçarras e Armação-Penha. “Por precaução, zelo e cuidado pela vida entendeu-se como melhor caminho a suspensão da programação prevista”, justificou o pastor sinodal Claudir Burmann. O programa é um projeto missionário que busca levar a mensagem do evangelho para crianças e suas famílias, membros ou não da IECLB.

GOTAS DE ESPERANÇA TERÁ VÍDEO SEMANAL

A equipe de Comunicação do Sínodo Norte Catarinense está organizando uma mensagem semanal em vídeo, com duração de três minutos, com o título de **Gotas de Esperança**, a serem disponibilizados aos domingos, às 20 horas, no **Facebook** e no canal de **YouTube** do sínodo. Os vídeos serão produzidos por ministras e ministros que atuam na área. “É uma forma de ministras e ministros também se tornarem mais conhecidos de todas as comunidades”, destaca o pastor sinodal Claudir Burmann. “Além, é claro, de ajudarem a fortalecer a fé em Jesus Cristo de muita gente, a partir da proclamação da Palavra”. As reflexões são disponibilizadas na página do Facebook - <https://www.facebook.com/sinodonc> - e no canal de Youtube do Sínodo - <https://www.youtube.com/channel/UCB5VuDN2BK30kFbPzTix7hA>.

CANOINHAS REINAUGURA HARMÔNIO COM TUBOS



A comunidade de Canoinhas/SC vivenciou um momento muito especial no dia 19 de dezembro, quando aconteceu a dedicação e reinauguração de um harmônio. Depois de bom tempo sem uso, o jovem Leonardo Estauski Tanaka restaurou o harmônio da comunidade. Além de refazer o teclado e madeiramento, **Leonardo acrescentou ao harmônio sete tubos, resultando num inédito harmônio de tubos.**

Na dedicação, o pastor sinodal Claudir Burmann destacou que o sentido de um instrumento musical no culto não tem um fim em si. “Seu sentido está em facilitar o louvor a Deus. É um meio para sua honra e glória”, destacou. Apontou para o convite do Salmo 96: “Cantem ao Senhor um cântico novo, cantem ao Senhor, todas as terras”.

▷ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Conferência ministerial inicia atividades de 2022



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Na terça-feira, 15/02, ministros e ministras do Sínodo Vale do Itajaí tiveram o primeiro encontro do ano, que fortaleceu e motivou o compromisso ministerial no Sínodo. A conferência aconteceu de forma híbrida: presencial no Centro de Eventos Rodeio 12 e virtual no Zoom. O pastor Dr. Paulo Butzke, do Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB, conduziu o estudo sobre o Tema do Ano da IECLB, *Amar a Deus e a Pessoas*.

Para Butzke, a temática escolhida para 2022 remete ao grande mandamento do amor ratificado por Jesus como o resumo de toda a lei do Antigo Testamento. Ele explanou sobre o tema ‘amar a Deus e as Pessoas’ e o lema ‘Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade - 1 João 3.18’.

“Os evangelhos narram que Jesus, quando perguntado a respeito do principal manda-

mento, respondia o que estava escrito no Antigo Testamento. É provável que tenha sido uma pergunta recorrente que surgia da insegurança do povo”.

Foram formados três grupos temáticos na segunda parte do encontro. Sob a coordenação do pastor sinodal Guilherme Lieven, o primeiro grupo debateu proposta de projetos pilotos missionários diaconais no Sínodo. O segundo grupo reuniu assessores teológicos das Pastorais, sob a coordenação do pastor Alan Schulz, para repartir os desafios dos trabalhos das pastorais nas comunidades e a importância da identidade confessional e pastoral. O terceiro reuniu ministros e ministras que assumiram campos de atividade durante o tempo da pandemia. Foi coordenado pela vice-pastora sinodal Mirian Ratz e pelo vice-presidente do Conselho Sinodal, pastor Rolf Baade. O grupo dialogou sobre a chegada e a adaptação local e desafios do exercício do ministério no Vale do Itajaí.

Centro de Eventos retoma ritmo de atividades em Rodeio

O Centro de Eventos Rodeio 12 iniciou o ano com boas expectativas. Segundo o diretor da instituição, pastor Alan Schulz, comunidades, instituições, grupos de atividades e parceiros de outras confessionalidades preveem encontros e retiros ao longo de 2022. A agenda demonstra uma

retomada significativa das atividades presenciais. “As atividades agendadas até o momento, tal como as executadas desde o segundo semestre de 2021, já possibilitam a sustentabilidade da instituição. O ano de 2022 é um momento abençoado de retomada e realinhamento da gestão”, comemorou Schulz.

▷ EDUCAÇÃO

Pastor Sinodal abre ano letivo na Escola Barão

O pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, conduziu a mensagem de abertura do ano letivo da Escola Luterana Barão do Rio Branco, em Blumenau/SC, na manhã de segunda, 31 de janeiro. A catequista Rosilene Schultz, da Pastoral Escolar, acolheu todas as pessoas presentes e conduziu os cantos. Colaboradores, professores, coordenadores e assessores do educandário participaram do evento.

“O que é maior que a nossa realidade frágil, transitória, pandêmica, sem sentido, doente, movida por informações, imagens, fantasias, opiniões, geralmente sem fundamento, sem sustentação, quando cada um é dono de si mesmo? E, com isso, nos esvaziamos da pertença de família, comunidade, povo, nação e humanidade”, questionou Lieven à plateia, quando afirmou: “O nosso maior desafio de hoje é, na vida e na escola, na comunidade e na igreja, definir fundamentos: valores que permanecem, conhecimento científico e de consenso histórico, reconhecidos e pautados por valores que salvam vidas e a criação”.

O pastor sinodal ainda enfatizou que o desafio da escola e da família é a formação: que

através de métodos pedagógicos, programas extras, amor e entrega conduzem à apropriação de conteúdos, valores, de conhecimento com respaldo científico, que capacita, constrói caráter e restitui ao ser humano o sentido da vida. “Oro a Deus para abençoar a vida, a comunidade Barão, seus objetivos, fins e missão. Que estejamos comprometidos com a formação que prepara para viver a realidade, fundamentada nos valores que permanecem e participam da missão de Deus de libertar e salvar vidas”.

A diretora pedagógica da Rede Sinodal, Joni Rollof Schneider, associação em que a Escola Barão é filiada, assumiu a primeira palestra do ano. A partir do tema “A identidade luterana na prática educativa escolar”, ela dialogou sobre os valores e os legados da formação de pessoas a partir do movimento da reforma. Os presentes trabalharam em grupos e formaram uma Rosa de Lutero, com anotações a partir do diálogo com colegas.

O presidente do Instituto Luterano Barão do Rio Branco, Carlos Egerland, e o diretor-geral do educandário, Marcos da Silva, também estavam presentes.



COMUNICAÇÃO E MARKETING DA ESCOLA BARÃO

Definir fundamentos é nosso maior desafio hoje, afirmou Lieven



▷ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

ABANDONARAM JESUS

No passado e hoje perguntamos: Para onde iremos? Para quem iremos? Essas dúvidas surgem de um enorme vazio: falta amor, diálogo, comunhão, pão, dinheiro, justiça, solidariedade, partilha, alegria, gratidão. O que vai acontecer? Onde ancorar o nosso barco? Em qual fundamento construir a nossa vida?

O Evangelho de João (6.7-8) narra uma crise. Em certo momento, muitos que seguiam Jesus o abandonaram. Então Jesus perguntou aos seus discípulos mais próximos: Vocês também querem ir embora? Simão Pedro responde: Quem é que vamos seguir? O Senhor tem as palavras que dão vida eterna.

Na crise daquele tempo, Pedro e os demais discípulos optaram em seguir ao Deus que veio ao mundo iluminar a escuridão, fundamento permanente, eterno, a vida que permanece – o Cristo de Deus – a presença salvadora de Deus na vida e no mundo.

Hoje acontece um esvaziamento dos fundamentos e valores da vida. Cada um passou a ser o centro e o juiz de tudo e de todos. Abandonaram Jesus Cristo. Outros fizeram pior: Criaram um Jesus semelhante ao cachorrinho de estimação e o domesticaram. Fazem discursos, espetáculos e passeatas, para dar voz e cultivar a imagem do cachorrinho que “adoram”.

Porém, nós temos a opção de Pedro e dos discípulos. Dizer a Jesus Cristo: O Senhor tem as palavras da vida eterna, o caminho, a verdade e a vida. Tu és o fundamento. Vamos te seguir. Fazer o bem. Amar de fato e de verdade. Viver em comunidade. Anunciar o evangelho. Construir esperança, sustentar espaços que abrigam ações de diaconia e de paz.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC. Texto construído em parceria com o assessor, P. Alan Sharle Schultz

FALA SINODAL 3

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR



JÁ, MAS AINDA NÃO

Fevereiro é um mês atípico. Claro, todos os meses têm as suas particularidades, mas fevereiro se destaca. Quem tirou férias em janeiro entra em fevereiro com as energias renovadas e deseja começar as atividades com força total, mas logo percebe que muita gente trabalhou em janeiro e agora está em férias. Muitos da equipe de trabalho não estão disponíveis e vem a sensação de que as coisas só vão iniciar para valer no mês de março ou, como costumemente falamos, depois do Carnaval.

Verdade é que durante estes dois últimos anos vivemos este sentimento muitas vezes: flexibilização e, logo na sequência, novas restrições. A impressão que tínhamos é que era difícil mudar de marcha. Quando pensávamos em avançar, tínhamos que retroceder.

Na verdade, esta dinâmica vale para a vida toda. Nem sempre dá para imprimir um ritmo só porque nós estamos aptos para tal. Faz-se necessário olhar para o lado, analisar o contexto e perceber se todos estão em condições de caminhar do jeito que nós estamos dispostos. Ter esta percepção é muito importante.

Na carta aos Romanos, o apóstolo Paulo recomenda esta sensibilidade à comunidade, quando afirma, no capítulo 12.15s: *“Alegram-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Tenham por todos o mesmo cuidado”*.

Ou seja: a pessoa cristã e, conseqüentemente, a comunidade cristã é chamada a praticar a empatia solidária para com todas as pessoas. Este cuidado é muito importante para a edificação da vida e de comunidades. Que o Espírito Santo nos capacite com sabedoria para vivermos os dias que seguem.

O autor é Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba / PR 6468

SÍNODO PARANAPANEMA

Acolher é tarefa missionária da Comunidade

Pa. ROSANE PLETSCH, Maringá/PR

Temos muitas vivências boas quando o assunto é acolher e ser acolhido/a. Quando encontramos alguém querido, e essa pessoa nos acolhe com um largo sorriso, um abraço ou outras formas intensas de mostrar alegria e gratidão pelo encontro, nos sentimos bem. Tão ou mais significativa e necessária se faz a acolhida ao nos achegamos a um lugar onde não se é conhecido/a.

Ser acolhido é uma grande necessidade humana, porque faz frente à indiferença e à rejeição. Não ser percebido/a e incluído/a gera sofrimento e deixa a pessoa insegura e fragilizada. Numa sociedade cada vez mais apressada, com o avanço das mídias sociais, o crescimento das cidades, a violência, a estratificação social, o racismo etc. a exclusão, a solidão e o desamparo têm gerado muito sofrimento. A falta de acolhimento está na raiz de muitos problemas emocionais e sociais.

A indiferença e a rejeição são insuportáveis! Ninguém permanece num círculo, casa ou igreja onde não é bem-acolhido/a e integrado/a. Estudos comprovam que, no campo da igreja, a acolhida tem sido uma das grandes razões de sucesso da missão. Dificilmente alguém deixa um lugar onde é querido.

“Acolher é abrir os braços da confiança, é amar, é compreender. É o aconchego da segurança” (Zilda Arns). Como você tem acolhido? Consegue acolher todos da mesma forma? Abre-se para a outra pessoa ou permanece a maior parte do tempo com quem conhece? Você lembra de pessoas que chegaram no culto e você não as cumprimentou?

Acolher é integrar e dar espaço a outra pessoa; fazer com que seja incluída e valorizada; é expressão de contentamento e reconhecimento. É olhar nos olhos; acolher com o coração.

É também colocar todos/as em nossas orações, pensamentos e vidas. A oração nos conecta com Jesus Cristo, que acolheu a todos/as. A espiritualidade é justamente esta vivência, este modo de ser que nos faz crescer e alcançar espaços cada vez maiores em nossa vida



para amar verdadeiramente. Amar não como o mundo ama, mas como Cristo amou.

A Igreja é lugar onde deveríamos exercitar o acolhimento em grande profundidade. A acolhida faz parte das Sete Obras de Misericórdia que Jesus deixou como tarefa missionária: *“Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me”* (Mateus 25.34s).

Jesus ensina que acolher o forasteiro, a pessoa desconhecida, é acolher o próprio Deus. “Eu era estrangeiro e vocês me receberam em sua casa”. A hospitalidade (acolhimento) do povo de Deus é um sinal da graça generosa e do amor de Deus, que quer acolher todas as pessoas. Abrir as portas para acolher visitantes é um passo importante na edificação de uma comunidade hospitaleira e inclusiva. Acolher bem e visitar pessoas são justamente dons preciosos que nós, comunidades cristãs, podemos oferecer à pessoa em busca de espaços seguros, de comunhão e de apoio mútuo.

O jeito de a comunidade viver comunhão, ou seja, a sua forma de acolher, integrar, valorizar e cuidar das pessoas, tem grande impacto missionário. O que acontece quando uma pessoa vem à comunidade, entra no nosso templo ou participa de um evento da comunidade? O que toda esta iniciativa representa? Como conseguimos valorizá-la? E se alguém nos deixa, como isso nos toca ou não toca? Estas são

questões que temos que ter em mente, especialmente quando temos o desejo e a necessidade de buscar o crescimento da comunidade.

Algumas questões práticas para levarmos em consideração:

- **Nosso corpo todo acolhe ou rejeita.** Acolhida é sempre um ato advindo de um coração que ama. Deve expres-

sar a alegria e a irmandade em Cristo Jesus.

- **As portas da igreja precisam estar bem abertas** quando são realizadas atividades.
- **A equipe de acolhida** precisa estar na igreja bem antes e preparar o ambiente.
- **Acolher não é um ato formal/engessado**, tampouco é espontaneísmo. É jeito amoroso e envolvente de ser. É ser Cristo para o irmão/ã que é recém chegado.
- **Acolher todos e todas:** as crianças, os adolescentes e jovens também necessitam ser acolhidos. Devemos saber seus nomes, conhecê-los/las, ter envolvimento, presença na vida delas. Ser amoroso e cativante. *“Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos”* (Hebreus 13.2).

Culto de despedida é marcado pela emoção em Castro



Emoção marcou o culto em Castro

EDEMIR KIRCHOF, Castro/PR

A Paróquia de Castro/PR realizou, na manhã do domingo, dia 26 de dezembro, o culto de despedida e de desinstalação da pastora Bianca Bartsch. O culto foi marcado por muita emoção e agradecimentos das comunidades e grupos da Paróquia de Castro. As homenagens ressaltaram o trabalho da pastora por quase sete anos à frente do ministério pastoral em Castro. A pastora Bianca assume novo Campo de Atividade Ministerial em Curitiba (confira à página 4).

O culto de desinstalação foi conduzido pelo pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma, com participação da pastora Vera Regina Waskow, da Paróquia Cristo Salvador de Curitiba e esposa do sinodal. Em sua mensagem, Hagsma destacou que em quase sete anos em que a Pastora Bianca exerceu seu ministério em Castro, Deus foi acrescentando sabedoria à sua vida e também à vida das pessoas da Comunidade.

IMIGRAÇÃO XX

A caça como meio de sustento

P. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Quando consideramos a fase inicial da vida nas colônias alemãs, é quase redundante falar em dificuldades, dentre as quais o próprio sustento.

É interessante, no entanto, perceber como os autores alemães de diferentes matizes que andaram pelas colônias, ao regressar à Alemanha, elaboraram relatos nos quais são quase unânimes em destacar o papel da caça entre os imigrantes. Considerando a total liberdade que tinham, as vastas extensões de floresta e a grande quantidade e variedade de caça, esta tornou-se importante complemento para suprir a cozinha.

De acordo com os relatos mencionados, a arte da caça era aprendida com os cabocos.

Para muitos, significou a forma de sobrevivência enquanto aguardavam as primeiras colheitas. De maneira geral, durante este tempo de espera, os imigrantes eram contratados

pelo Estado ou pelas empresas colonizadoras para trabalharem na abertura ou melhoria de estradas, construção de pontes, etc. No entanto, há relatos que falam de colonos que, empolga-

dos com a liberdade que tinham para caçar, se embrenhavam na floresta por dias a fio, abandonando as atividades da roça ou deixando estas atividades por conta da esposa e dos filhos mais crescidos.

Convém sublinhar que a caça, em grande parte da Europa Central - origem da maior parte dos colonos imigrantes -, era uma atividade só permitida aos nobres proprietários de terra. Caçar, portanto, se revestia de um aspecto de nobreza. Podemos mencionar ainda o aspecto psicológico desta prática, que elevava a autoestima dos colonos. Também a prática de andar a cavalo remetia à nobreza, visto que um simples camponês raramente teria a possibilidade de andar a cavalo, um luxo reservado aos nobres!



REPRODUÇÃO O CAMINHO

PERSONAGENS DA REFORMA

Melanchthon: diplomata-chefe dos protestantes

Philipp Melanchthon e Martin Lutero mudaram fundamentalmente o Cristianismo juntos. O amigo e colaborador do Reformador nasceu em Bretten, na Alemanha, há 525 anos. Ele foi Reformador, teólogo, humanista, estudioso e também um grande ecumênico. O filho de um armeiro nasceu em 16 de fevereiro de 1497 como Philipp Schwarzzerdt. Só mais tarde ele se chamou Melanchthon, ao traduzir seu nome para o grego “Schwarzzerdt”, que significa “Terra Negra”.

Ele era um dos mais destacados multi-cientistas do seu tempo. As reformas escolares e educacionais que iniciou se estendem até os dias atuais. E com suas “*Loci Communes*” publicadas em 1521 e a Confissão de Augsburgo de 1530, Melanchthon formulou os princípios da fé evangélica. Por muito tempo, ficou à sombra de seu companheiro Martin Lutero (1483-1546). Isso mudou nos últimos anos, e após a morte do Reformador ele tornou-se um dos protagonistas do movimento.

Hoje é reconhecido o papel importante que Melanchthon

desempenhou naquela época. Ele foi o colaborador mais importante de Lutero. Por ter um excelente domínio do hebraico, grego e latim, ajudou na tradução da Bíblia para o alemão. É por isso que não se deve falar de uma tradução de Lutero. Como pensador sistemático, ele também organizou as experiências religiosas de Lutero em um sistema ordenado para que outros pudessem entendê-los.



REPRODUÇÃO O CAMINHO

PHILIPP MELANCHTHON, amigo do Reformador Martin Lutero e seu principal teórico, também foi o responsável pela continuidade do movimento da Reforma após a morte deste. A obra acima é um desenho do famoso pintor e desenhista alemão Albrecht Dürer. A gravura é do ano de 1526.

PRODÍGIO - Aos 14 anos, Melanchthon obteve seu diploma de bacharel pela Universidade de Heidelberg e, aos 17 terminou o mestrado em Tübingen. Em 1518, como parte da reforma universitária, o Príncipe Frederico, o Sábio, trouxe o jovem de 21 anos para a nova cadeira de grego de sua universidade em Wittenberg.

Acurado e perspicaz, que sabe relevar e com senso de proporção, Philipp era uma espécie de diplomata-chefe dos protestantes. Apesar do problema do ceceo (falar com “S” sibilante), ele era retórico brilhante.

WIKIPEDIA DA FÉ - Na obra *Loci Communes* Melanchthon escreveu sobre os conceitos básicos da fé cristã, uma espécie de *Wikipédia da Fé*, com os pontos principais mais importantes do ensino cristão transmitidos para que os jovens entendam o que devem considerar ao ler a Bíblia.

Com a *Confissão de Augsburgo* (1530) ele até pretendia criar uma base teológica comum para a Reforma e o ensino católico, mas sem sucesso. Ele esperava até o fim que não

houvesse cisma na igreja e fez campanha pela unificação das denominações cristãs até a Paz Religiosa de Augsburgo (1555).

PRAECEPTOR GERMANIAE - Como humanista, Melanchthon fez campanha por uma vida humana para todos, antes de tudo com acesso à educação. O reformador recebeu o título honorário de *Praeceptor Germaniae* (Professor da Alemanha) em vida. Ele escreveu gramáticas para o latim e o grego, bem como livros didáticos de Física, Geografia e História, que foram usados em escolas e universidades. Frequentemente lhe pediam conselhos sobre assuntos escolares e a fundação de novas instituições educacionais e escrevia currículos.

Ele abriu pessoalmente a primeira escola superior pública em Nuremberg, em maio de 1526. O *Aegidianum*, hoje Melanchthon High School, é a escola secundária mais antiga do mundo de língua alemã. Philipp Melanchthon morreu em 19 de abril de 1560 e foi sepultado na Igreja do Castelo em Wittenberg, ao lado de Martin Lutero.

(Christine Suess-Demuth, epd)

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



É SÓ TEMPORÁRIO

Há dez anos eu iniciava minha carreira como funcionário público, passando por diversos estados, municípios e funções, mas sempre focado em nas áreas ambientais.

O serviço público de base serve de apoio geral para o bom funcionamento dos serviços ofertados, muitas vezes, de maneira gratuita para a população e assim resultando em qualidade de vida que passa despercebida para a maioria.

No entanto, o constante sucateamento e a má reputação dada aos servidores de apoio ambiental (sejam eles municipais, estaduais ou federais) taxados como “travadores do desenvolvimento” vem dificultando a execução de alternativas mais sustentáveis para uma nação que em anos anteriores era vista como um exemplo em conservação de seus biomas.

O ciclo vicioso, e aqui prefiro a tradução literal do alemão Teufelskreis para como círculo do diabo, vem gerando um acúmulo de funções em funcionários públicos que hoje já estão sobrecarregados e é aqui que o título da coluna entra.

Estou numa equipe de dois em um setor que por regra exigiria cinco funcionários e acumulo “temporariamente” há cinco anos quatro outras atividades. O peso do stress, o desgaste pela propaganda ruim e as constantes ameaças por não aceitar o famigerado jeitinho me levaram ao psicólogo que finalmente conseguiu abordar de maneira eficiente o problema.

Mas aqui estamos em 2022 e o governo despejou toda sua incompetência e corrupção para cima do funcionário de base, taxado de vilão e como alguém que quer ver o Brasil parar e a última do médico do trabalho que, em vez de querer abordar a raiz do problema, me sugeriu um “remedinho” para conseguir lidar com esse stress.

Aqui também estou, esperando que tudo isso seja somente temporário.

TOBIAS LEMKE é ambientalista e integrante do Galo Verde.

► HOMENAGEM

Diaconisa dá nome a bosque em Porto Alegre

O Bosque do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre/RS, foi batizado com o nome da diaconisa (*Schwester*) Ires Spier. A homenagem foi feita por sua atuação há 50 anos na instituição.

“Somos fruto do sonho de uma pequena comunidade de imigrantes alemães e de seus descendentes. Isso pode e deve nos inspirar, pois nove décadas depois eles conseguiram se fazer representar e nós temos o dever de seguir com este sonho. As Irmãs tinham o rigor como elemento central do seu trabalho. A fraternidade e o trabalho são elementos essenciais do que somos. Por isso, através da Irmã Ires, homenageamos todos que colaboram com essa

instituição”, destacou o superintendente executivo do hospital, Mohamed Parrini.

O pastor Daniel Annuseck Hoepfner, do serviço pastoral do Hospital, destacou que a gratidão é uma das características mais

importantes da fé. “Esse sentimento nos reúne no dia em que se comemoram os 90 anos de uma jornada profundamente humana. Gratidão pelo propósito de cuidar de vidas e pelas pessoas que aqui trabalham”, disse o pastor.



"Schwester" Ires Spier diante do portal do bosque em sua homenagem

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

► AÇÃO COMUNITÁRIA

Projeto de segurança alimentar recebe apoio da Igreja da Noruega

A Igreja da Noruega aprovou o projeto “Segurança Alimentar”, apresentado pela Coordenação de Diaconia/Secretaria de Ação Comunitária da IECLB. O projeto visa garantir a segurança alimentar de famílias em vulnerabilidade social por meio de aquisição de alimentos e materiais de higiene e limpeza.

Com o apoio do Conselho Nacional de Diaconia, foi

realizado um mapeamento das iniciativas comunitárias que acompanham famílias com insegurança alimentar, segundo o qual 34 iniciativas receberão recursos. O valor total é de R\$ 82.055,31, garantindo que pelo menos 730 famílias terão alimento em suas casas.

“As 20 famílias incluídas no projeto de Diaconia no Jardim Vitória, em Cuiabá/MT, foram visitadas. A prática da

visitação é realizada quase que semanalmente”, relata o pastor Teobaldo Witter. “Ouvimos relatos e dialogamos sobre a vida das pessoas, suas preocupações, alegrias e problemas existenciais, incluindo comida, saúde, trabalho, renda, escola, aprendizado e cidadania. Dialogamos, sugerimos e convidamos para o encontro das famílias no dia seguinte”, segue seu relato.

Segundo ele, os problemas são muitos: “Ouvimos que uma criança está internada com problemas de respiração, um pai acometido por AVC recebeu alta; em uma família às 15 horas todos estavam comendo bolachas de água e sal com água como única alimentação do dia, doação da vizinha do outro lado da rua”.

Ainda, segundo o pastor Teobaldo, “a notícia de receber a cesta de alimentação provocou sorrisos. É aceita como presente de Deus”. Foi o que deu para perceber no dia seguinte, durante encontro em quatro grupos na casa da Diaconia da IECLB.

► AÇÃO SOLIDÁRIA

Recolhimento de árvores de Natal gera ação diaconal

Todos os anos após o Natal, um grupo de voluntários da Comunidade Evangélica de Feucht, na Alemanha, realiza uma campanha de recolhimento de árvores de Natal, vinculando o serviço com a campanha de juntar doações em dinheiro para ajudar e financiar projetos sociais. A campanha deste ano resultou em 4.620,00 Euros.

O pastor da Paróquia de Feucht, Roland Thie, colega de estudo do pastor Mauri Schlösser, de Blumenau/SC, motivou o grupo da campanha natalina a entregar a metade das doações arrecadadas à Associação Criança em Primeiro Lugar (ACPL). O dinheiro foi entregue em mãos para a vice-presidente da ACPL, Anelize Termann Schlösser, esposa do pastor

Mauri, na época em visita a Feucht. O dinheiro será aplicado na reconstrução do Centro Comunitário da Vila Jensen, onde o pastor Roni Balz coordena o trabalho das atividades desenvolvidas com as famílias.

A ideia da campanha de recolher as árvores de Natal e pedir doações para ajudar entidades voltadas a crianças, idosos, doentes e pobres foi de Thomas Schneelee, que já organiza a campanha há 40 anos.

“Somos gratos, pois o governo ainda não liberou os recursos de subvenção de impostos recebidos no ano passado de empresas de Blumenau para dar continuidade no trabalho com as crianças sob a orientação da Comunhão Martim Lutero-CML”, salienta o pastor Friedrich Gierus, presidente da CML.

Pandemia faz surgir um novo bilionário a cada 26 horas

Os dez homens mais ricos do mundo dobraram a sua fortuna durante a pandemia, segundo a Oxfam. É um crescimento nunca visto na história da economia mundial. Enquanto isso, a renda de 99% da humanidade piorou no período. Essa desigualdade contribui para a morte de ao menos uma pessoa a cada quatro segundos, ou 21,3 mil pessoas ao dia. Essa violência econômica é fruto de políticas deliberadas, que privilegiam as pessoas ricas e poderosas, afirma o organismo, que fez levantamento detalhado das mudanças econômicas ao longo de 2020 e 2021.

“Podemos reaver a riqueza extrema por meio de tributação progressiva; investir em políticas públicas fortes e comprovadas contra a desigualdade; e mudar corajosamente o poder

na economia e na sociedade”, sugere o organismo na apresentação do seu relatório. “Se tivermos coragem e ouvirmos os movimentos que exigem mudanças, podemos criar uma economia em que ninguém viverá na pobreza, nem com um patrimônio bilionário inimaginável – uma economia na qual a desigualdade não mate mais”, arremata.

Segundo o relatório da Oxfam, a fortuna de 252 pessoas é maior do que a riqueza combinada de todas as mulheres e meninas da África, América Latina e Caribe, que somam 1 bilhão de pessoas. Um novo bilionário surge a cada 26 horas desde o início da pandemia. Desde 1995, o 1% mais rico capturou quase 20 vezes mais riqueza global do que os 50% mais pobres da humanidade.

► EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES

Pelo presente edital, são convocados Associados Fundadores, Colaboradores e Beneméritos, membros da Diretoria e Conselho Fiscal, no âmbito do Instituto Lutero Campos Verdejantes, CNPJ 21.585.028/0001-08, conforme relacionados nos itens I, II e III do Art. 7º do Estatuto, para a Assembleia Geral Ordinária do Instituto Lutero Campos Verdejantes, que será realizada no dia 26 de março de 2022, com início previsto para as 14h, em primeira convocação, ou às 14h30, em segunda convocação, no Auditório da Sede do Instituto Lutero Campos Verdejantes, sito à rua Walter Weege, s/nr, Centro, Campo Alegre/SC, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1 - Apreciação da Prestação de Contas da Diretoria no exercício 2020/2021;
- 2 - Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Apresentação do Plano de Atividades para o exercício de 2022;
- 4 - Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal eleitos para a gestão 2022/2023;
- 5 - Apresentação da Proposta de Trabalho para Gestão 2022/2023;
- 6 - Diversos:
 - 6.1 - Convalidação de Atos Administrativos da Gestão 2020/2021;
 - 6.2 - Apresentação de Proposta de Alteração do Estatuto Social.

Campo Alegre, 25 de fevereiro de 2022

ARMIN KOENIG, Presidente

MEIO AMBIENTE

Pella Bethânia implanta usinas solares e produz 95% da energia que consome

A Associação Beneficente Pella Bethânia, de Taquari/RS, instalou duas usinas fotovoltaicas para produzir até 95% da energia elétrica consumida na instituição. As usinas foram inauguradas no dia 25 de janeiro, e devem gerar uma economia mensal estimada em 5,5 mil reais, a serem investidos em ações que visam o bem-estar e a qualidade de vida das 150 pessoas acolhidas.

No total, são 276 painéis fotovoltaicos, que irão gerar uma economia anual de aproximadamente 150 mil kWh na conta de luz. A usina de 71,20 quilowatt-pico (kWp) tem 160 painéis e gerará anualmente 83.500 kWh. Ela representa uma redução de 755.632 kg de gás carbônico na atmosfera e equivale a 5.307 árvores plantadas. Já a usina de 52,51 quilowatt-pico (kWp) tem 116 painéis e gerará anualmente 60.500 kWh, com redução de 540.692 kg de gás carbônico na atmosfera e equivale a 3.862 árvores plantadas.



Duas usinas fotovoltaicas dão conta da produção de energia consumida

As duas usinas estão localizadas atrás do ginásio de esportes da Pella Bethânia. As obras de implantação iniciaram no ano passado e foram concluídas na primeira quinzena de janeiro. E desde o dia 17 de janeiro, a Pella Bethânia produz a sua própria energia.

A solenidade de inauguração reuniu direção, funcionários e diretoria da Pella Bethânia. “No ano em que completamos 130 anos de profissionalismo, amor e cuidado ao próximo, nos

tornamos praticamente 100% autossuficientes em produção de energia elétrica. Isso impactará diretamente na qualidade de vida das pessoas acolhidas. São R\$ 66 mil por ano a menos em energia elétrica, que serão investidos nas pessoas que acolhemos”, sublinhou na ocasião o diretor-geral da Pella Bethânia, Dério Milke.

(Com informações da assessoria de imprensa do Pella Bethânia: Jorn. Édson Luís Schaeffer)

URBANISMO

Velhos templos do consumo viram moradia de pessoas idosas

O futuro dos shoppings e das grandes lojas de departamentos é incerto em todo o mundo. Ao acessar imagens relacionadas ao tema na internet, não é difícil encontrar fotos dessas ruínas. Tudo começou nos Estados Unidos, nas décadas de 70 e 80, com a globalização e o fim de Detroit e sua indústria automotiva.

A vida curta desses enormes complexos comerciais é uma realidade também na Europa. Na Alemanha, 262 lojas de departamentos estão fechadas ou mudaram seu uso. Boa parte desses centros comerciais fechou suas portas entre os anos de 1994 e 2020. O que fazer com estes enormes prédios nos principais centros urbanos?

Em diversos lugares, a transformação e reocupação são lentas e infrutíferas. A divisão dos espaços para diferentes usuários, como escritórios, estúdios de *Fitness* e instituições culturais é uma saída adotada. Mas, e se um prédio desses passa anos e até décadas sem uso? Todo o centro da cidade está sob ameaça, por conta da redução drástica de público na área.

Diferente dos EUA, onde a maioria desses lugares vira traça e ferrugem, a sociedade alemã lida muito mal com espaços abandonados. Em torno de 60% desses prédios conseguiram, bem ou mal, um novo uso. Mas o que fazer com os 40% que não lograram êxito neste sentido?

Para um grupo de arquitetos da Universidade de Dortmund, a saída é a transformação desses locais em residenciais para pessoas idosas. O arquiteto Werner Schaffer, de Rendsburg, está convencido disso.

As enormes áreas do prédio que abrigou o *Hertie-Kaufhaus* permitem criatividade no rearranjo de espaços para os apartamentos. Os novos inquilinos agora estão no centro da cidade, próximos a diversos serviços voltados para as pessoas idosas. A antiga loja, com área total de seis mil metros quadrados, agora abriga 110 idosos e idosos em amplos apartamentos, com muitas áreas de iluminação e espaços de lazer. (Com informações de EPD *Wochenspiegel*)

BRUMADINHO

Rompimento da barragem é cobrado na justiça alemã

O pior acidente de mineração no Brasil, há três anos, leva mais de mil demandantes à justiça alemã em busca de indenização. O alvo é a empresa certificadora TÜV Süd que pouco antes do rompimento certificou a segurança da barragem Córrego do Feijão.

Em 25 de janeiro de 2019, rompeu-se a barragem de uma bacia de contenção da mina de minério de ferro Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, no sudeste do país. A lama enterrou mais de 270 pessoas, seis ainda estão desaparecidas.

Apenas alguns meses antes, funcionários da subsidiária brasileira da TÜV Süd em Munique verificaram a barragem e a deram como segura. O Tribunal Regional de Munique está investigando a responsabilidade da controladora pelo acidente. No início, seis parentes de um engenheiro morto no colapso da barragem processaram a empresa por danos.

Mas agora o processo está sendo ampliado, pois mais de 1.106 outros parentes e sobreviventes entraram com ação. Eles acusam a TÜV Süd de ter certificado a estabilidade da barragem e estão exigindo 440 milhões de euros de indenização.

E-mails internos mostram que os sensores usados para monitorar a pressão da água da barragem soaram o alarme. Os engenheiros disseram à empresa Vale que havia muita água na barragem e a estabilidade estava em risco. No entanto, a TÜV Süd emitiu uma declaração positiva de estabilidade, sem a qual a mina teria que ser fechada. Os funcionários locais da TÜV Süd teriam sido pressionados, porque havia a preocupação de que outros pedidos da Vale fossem cancelados se nenhum relatório de estabilidade positivo fosse emitido; e a estabilidade foi certificada, apesar de a barragem de Brumadinho, construída em 1976, estar há muito na lista de barragens de alto risco da Agência Nacional de Mineração.

“Exigimos uma compensação justa por toda a destruição e derramamento de sangue”, disse o prefeito de Brumadinho, Alvimar de Melo Barcelos, em Munique, em setembro. O fato de as vítimas brasileiras irem a um tribunal alemão e responsabilizar uma empresa alemã por suas ações no Brasil é um importante precedente.

(Com informações de EPD)



Os demandantes exigem uma compensação justa nos tribunais alemães

MEMORIAL

Desmond Tutu: Uma personalidade carismática e ecumênica

P. CLOVIS H. LINDNER, Blumenau/SC

A África do Sul despediu-se de outro dos maiores personagens de sua história: o arcebispo anglicano Desmond Tutu. Já em sua longa vida ele era um ícone no mesmo patamar do lendário Madiba, nome tribal de Nelson Mandela. Ambos estiveram por toda a vida à frente da luta pelo fim do regime de apartheid que dividia a nação. Por sua luta, ambos foram laureados com o Nobel da Paz: Tutu em 1984 e Mandela em 1993.

O icônico líder cristão morreu no dia 26 de dezembro, na idade de 90 anos e foi sepultado na Cidade do Cabo no dia 1º de janeiro deste ano, em uma cerimônia que a Covid-19 impediu de ser tão emblemática quanto a de Mandela. O limite de participação de suas exéquias na Catedral era de 100 pessoas da família e amigos, entre elas o presidente do país. No restante do mundo foi possível assistir à cerimônia pela TV.

Ao longo de toda a sua agitada e profícua vida pública o arcebispo seguiu três mandamentos: ame a simpatia, persiga a justiça e ande humildemente com o seu Deus. No contato pessoal ele transmitiu ternura e consolo. Suas orações vinham do coração e nada temia quando



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Desmond Tutu, um irrequieto, incansável e carismático líder e profeta

o assunto era combater a separação racista do seu povo entre negros e brancos. Sua luta por um mundo melhor era movido pela misericórdia e pelo autêntico amor cristão.

Como secretário-geral do Conselho Sul-Africano de Igrejas e, depois, como arcebispo anglicano da Cidade do Cabo, Tutu engajou-se com todas as forças contra o regime do Apartheid, sempre como aquele que não abria mão da luta não-violenta, o que lhe rendeu o Nobel da Paz.

Com o fim do regime e as primeiras eleições democráticas, em 1994, Tutu tornou-se

presidente da Comissão de Reconciliação e Verdade, que tinha a tarefa de trabalhar os crimes e injustiças do sistema racista extinto.

Desmond Tutu nasceu em 1931 como filho de um professor e de uma diarista. No início ele próprio foi professor, mas desistiu da profissão após três anos por conta do regime racista. Depois estudou Teologia e, em 1960, foi ordenado ministro na Igreja Anglicana. Em 1975 foi nomeado primeiro Decano negro de Johannesburgo, em 1986 virou arcebispo da Cidade do Cabo, tornando-se também o primeiro negro no comando da Igreja Anglicana na África do Sul.

Mesmo após sua aposentadoria como arcebispo, em 1996, ele passou 25 anos sem sossegar. Foi influente e requisitada personalidade do ecumenismo, do Conselho Mundial de Igrejas ao Vaticano. Como uma espécie de “consciência da África do Sul” ele atuou na luta contra a AIDS e se empenhou pelos direitos dos homossexuais, pela eutanásia assistida e contra a corrupção no governo. Em 2006 esteve em Porto Alegre durante a 9ª Assembleia do CMI, dando uma demonstração explícita de sua vitalidade e humor sensível e profético.

COMPOSTAGEM

O que antes era um fim, agora é um **começo**

Aposto que, há alguns anos, você não sabia o que é compostagem, muito menos tinha visto um procedimento controlado desses ao vivo.

Aposto também que os seus avós não sabiam o que é compostagem e, aposto de novo, que eles a faziam em cada uma das suas moradias e lá nós víamos, sem saber, a compostagem acontecendo inconscientemente, com as cascas e restos de vegetais sendo depositados sobre os canteiros de flores e hortas dos antigos quintais. Nós crescemos, nos mudamos, as cidades cresceram, nos mudaram e as camufladas comodidades do nosso frenético cotidiano foram impostas pelo disfarçado progresso das atuais cidades.

Atualmente, as questões e preocupações sustentáveis estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Assim, a compostagem mostra-se uma importante alternativa para enfrentarmos os problemas de destinação dos resíduos das cidades.

Compostar é uma forma de reciclar, transformando os restos de alimentos, como cascas de frutas, legumes, verduras e demais alimentos em composto orgânico ou o popular adubo.

Existem diversas formas de realizar a compostagem, sejam elas alternativas caseiras ou profissionais. Porém, é necessário dedicar tempo, cuidados, investimentos e ter o espaço adequado para efetuar todos os procedimentos da maneira correta. Agindo conscientemente, é possível transformar aproximadamente 50% do que produzimos como “lixo” em nossas residências em composto orgânico, conseguindo diminuir consequentemente a destinação de lixo aos aterros sanitários e diminuindo, portanto, os agentes poluidores, além de resultar em mais vida útil para os aterros.

Em Joinville/SC, a *Naturanda Compostagem* oferece o serviço de coleta e gestão dos resíduos orgânicos desde setembro de 2020 por meio de assinaturas. Os seus 80 assinantes separam seus resíduos, a empresa coleta o material e cuida de todas as etapas da compostagem. Desde então, a empresa já coletou 14,8 toneladas de resíduos orgânicos, gerando aproximadamente 2,96 toneladas de composto orgânico, transformando essa rica matéria-prima em vida novamente.

Naturanda Compostagem
Instagram: @naturanda.eco



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

XVII ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO SINODAL DOS GRUPOS DA OASE DO SÍNODO NORTE CATARINENSE

A Presidente da Associação Sinodal dos Grupos da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE), do Sínodo Norte Catarinense, em conformidade com o Estatuto vigente, convoca a Diretoria, o Conselho Fiscal, as Coordenadoras dos Núcleos, Coordenadoras Paroquiais e Presidentes de Grupos, Pastor Sinodal e Ministros Orientadores, para a XVII Assembleia Ordinária a realizar-se no dia 06 de abril de 2022 com início previsto para as 09:30 horas, em primeira convocação, ou às 10:00 horas em segunda e última convocação, nas dependências da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Rio Cerro, situada à Rodovia Wolfgang Weege, número 9015, Bairro Rio Cerro II, na cidade de Jaraguá do Sul/SC, telefone da secretaria (47) 3376-0234, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- | | |
|---|--|
| 1 - Saudação | 6 - Apreciação do Orçamento para o exercício 2023 – valor da anuidade 2023 |
| 2 - Leitura da Convocação | 7 - Eleição |
| 3 - Relatório da Presidente | 8 - Diversos |
| 4 - Tesouraria – Prestação de contas ano 2021 | 9 - Encerramento |
| 5 - Parecer do Conselho Fiscal ano 2021 | |

Joinville(SC), 15 de fevereiro de 2022
Eliane Fischer, Presidente

JORNAL O CAMINHO

P. Anildo Wilbert deixa direção do jornal

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Ao assumir a direção do jornal *O Caminho*, no dia 10 de março de 2005, a convite do então Diretor, o ex-pastor regional Meinrad Piske, o pastor Anildo Wilbert (77 anos) não fazia ideia do que os próximos 17 anos reservavam para a sua atuação na área da comunicação, num dos periódicos mais importantes da IECLB. Naquele ano uma nova equipe iniciava a caminhada, disposta a continuar fazendo jornalismo de qualidade, de forma voluntária, retratando a vida de fé das pessoas das comunidades dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

Este ciclo sob a batuta do agora emérito pastor Wilbert chegou ao fim. Na última reunião do Conselho de Redação, no dia 4 de fevereiro, ele anunciou que estaria se retirando da função, que exerceu com muito amor e responsabilidade. Defensor do trabalho em equipe, sempre valorizou o grupo que mensalmente constrói as pautas e discute os temas e reflexões importantes para a missão da Igreja.

Em sua dedicação ao jornal, escreveu editoriais que motivavam o leitor a folhear as páginas seguintes, provocando a discussão de temas importantes nas colunas, como o *Concorda Comigo?*, *Olhar Crítico* ou *Sororidade*. “Assuntos de capa, contracapa, meditações ou qualquer conteúdo do jornal são importantes para as famílias. *O Caminho* é muito mais que um

“

Jornal não pode ficar parado no banco da igreja. Ele precisa circular, deve estar em constante movimento. É como um trabalho de formiguinha, onde cada um faz a sua parte. Do voluntário que entrega, ao redator que elabora os textos.”



veículo de comunicação. Ele é uma ferramenta de unidade das pessoas. Assim como a logo e o tema da IECLB nos unem, também este periódico nos torna juntos no caminho”, reforçou.

Para ele, as 16 páginas do periódico mensal têm vida: elas nascem no trabalho comunitário, se fortalecem no movimento eclesial e ecumênico e se completam nas participações ministeriais. “O jornal não pode ficar parado no banco da igreja, ele precisa circular, deve estar em constante movimento. É como um trabalho de

formiguinha, onde cada um faz a sua parte. Do voluntário que entrega, ao redator que elabora os textos”.

Os desafios da comunicação religiosa, nesses 17 anos, cresceram de forma exponencial. O jornal noticiou diversas iniciativas na área da comunicação, como a criação da Revista *Novolhar*, o lançamento dos sites sinodais, o novo *Portal Luteranos* e a ascensão das redes sociais. Para Wilbert, a crise do jornalismo impresso, também na esfera eclesial, é a grande missão para este

novo ciclo. “Mais do que nunca é necessário ouvir as pessoas, estudar as possibilidades e aquecer o coração com propostas que priorizem a coletividade, mantendo nossos valores, nossa unidade e identidade. O jornalismo *on-line* está aí”.

Ao findar este ciclo, Wilbert reforça que luteranos e luteranas são uma grande família. Que os sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema têm uma missão em comum, que é levar um pedaço do mundo luterano para a vida das pessoas, por meio do *Jornal O Caminho*. “Com as pedras que juntamos ao longo desses 38 anos de história, vamos construir pontes que acolhem as pessoas e que promovem a paz”.

O pastor Anildo Wilbert é casado com a catequista Loni Drierweiler Wilbert e estudou Teologia em São Leopoldo/RS na década de 1960. Como pastor atuou, entre outras, nas paróquias de Brusque/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, e da Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, no Sínodo Norte Catarinense. Durante um ativo tempo de aposentadoria, continuou como Diretor-Geral do jornal e se dedicou à Comunhão Martim Lutero, da qual é membro fundador. Também ajudou na implantação do Plano de Aposentadoria dos Pastores, a Luterprev.

A pastora Dra. Scheila Roberta Janke, de Pomerode/SC, assumiu como Diretora-Geral interina do jornal.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

EIS AQUELE QUE ADORAMOS/415

Em 1939, quando na Alemanha o nazismo começou a chamada “Morte Boa”, mandando matar “doentes incuráveis”, o autor da letra deste hino (Friedrich Bodelschwingh, Alemanha 1877-1946) denunciou-a como camuflagem e protestou; primeiro diante de ministros e, no fim, diante do próprio Hitler, contra o planejado homicídio. Como diretor da Instituição Bethel, o Pastor Bodelschwingh desde o início se recusou a preencher os questionários exigidos sobre tais doentes. Mais tarde, confessou que esta foi a luta mais difícil de sua vida. Conseguiu salvar a vida de mais de 6.000 doentes aos seus cuidados.

Antes disso, em 1933, foi eleito Bispo da recém-organizada Igreja Evangélica da Alemanha. Ele mesmo disse que preferia ser Diácono Nacional em vez de Bispo Nacional. Permaneceu no cargo somente por 27 dias. O regime criou o cargo de Comissário Nacional para Assuntos de Igrejas, assumido pelo P. Ludwig Müller, amigo de Hitler. Bodelschwingh, no entanto, continuou sendo respeitado por muitos como conselheiro (clandestino) da Igreja.

Como pregador, Bodelschwingh sabia transmitir a Boa Nova a humildes epiléticos e a inteligentes acadêmicos. Nos últimos dias da 2ª Guerra Mundial, pregou na Sexta-feira da Paixão na igreja em Bethel: “As decisões histórico-mundiais que atualmente acontecem perdem seu peso comparadas com a decisão da história da salvação tomada no Gólgota. O que aconteceu nas seis horas no Gólgota tem consequências para a eternidade”.

Naquele culto, o pastor Bodelschwingh cantou pela primeira vez em público o hino que ele já havia composto em 1938: “Nossos corações pertencem ao varão de Gólgota”, deixando claro a quem pessoas cristãs devem seguir e adorar.

ECUMENISMO

Pandemia não impedirá Assembleia do CMI

Apesar da pandemia de Covid-19, o Conselho Mundial de Igrejas-CMI decidiu pela manutenção presencial da sua 11ª Assembleia Geral em Karlsruhe-Alemanha. O encontro, marcado para os dias 31 de agosto a 8 de setembro, na cidade alemã, deve reunir mais de 800 delegadas e delegados das igrejas cristãs de todo o mundo.

“A pandemia não irá nos impedir de nos encontrarmos na Alemanha”, garantiu o

secretário-geral do CMI, Ioan Sauca, no dia 9 de fevereiro, em Genebra-Suíça, na sede da entidade. “Toda a situação foi planejada, os processos necessários foram organizados, para reduzir os riscos e garantir a segurança para que os delegados e outros participantes possam encontrar-se sob condições seguras”, garantiu.

Das 350 igrejas-membros filiadas ao maior organismo ecumênico mundial, cerca de 90% já montaram suas equipes

de participantes do encontro. O conclave está sob o lema “O amor de Cristo move, irmana e une o mundo”.

Este é o primeiro encontro do gênero na Alemanha, nos 70 anos de existência do organismo. Além de delegadas e delegados, também participarão convidados das grandes religiões do mundo, como o Judaísmo, o Islamismo, o Budismo e o Hinduísmo.

Um dos grandes temas da Assembleia Geral será a unidade das igrejas cristãs e qual

seu papel na sociedade. Temas como racismo, digitalização, ameaça à democracia, militarização, diálogo inter-religioso e consequências da pandemia estarão na pauta.

O CMI é integrado por igrejas protestantes, anglicanas, ortodoxas e católicas antigas, bem como as igrejas livres. A Igreja Católica Apostólica Romana não é membro, mas atua em estreita parceria dentro do CMI em diversos grêmios e temas.

ANO LETIVO 2022

Identidade luterana na prática escolar

Cat. JONI ROLOFF SCHNEIDER,
São Leopoldo/RS

Neste mundo em acelerada transformação, denominado por Zygmunt Bauman de *Modernidade Líquida*, a identidade também passa a ser fluida. Aquilo que as pessoas ou instituições tinham como seus preceitos, atuação, modo de vida há 20 anos ou mais, mudou significativamente e muito rapidamente. Hoje não existem mais regras rígidas e únicas que definem padrões de comportamento, padrões visuais, estilos arquitetônicos e até formas de louvar ao transcendente. Hoje a regra é “você pode ser o que você quiser”! E sempre haverá quem goste e admire você!

Assim também é em relação às instituições educacionais. Cada qual busca sobreviver, inovar e crescer no mercado, o que faz com que a sua identidade vá se modificando para acompanhar as mudanças culturais, sociais, econômicas e políticas em que está inserida.

Nesse sentido, a Rede Sinodal de Educação (RSE), com as suas 51 instituições associadas, desde o ano passado está num processo de Planejamento Estratégico. É um momento muito importante em que, em conjunto, se olha para o passado para entender o presente e planejar o futuro. Mas, como escolas evangélico-luteranas, a Rede Sinodal de Educação entende que este mundo em veloz transformação também apresenta perigos que facilmente podem nos desviar daquilo que construiu a nossa proposta pedagógica, que tem a sua base nos ensinamentos de Jesus de Nazaré (evangelho) e nas pregações e escritos de Martim Lutero. Esquecer a nossa tradição e herança pode nos desviar do foco que construímos ao longo da histó-



Como instituições sinodais, nossa meta é caminhar juntos e juntas, o que supõe horizontalidade nas relações

ria, perdendo assim, inclusive, a nossa identidade.

Rememorar a história, discutir sobre a missão, princípios e valores das escolas evangélico-luteranas é fundamental para não perder a sua identidade. As escolas da Rede Sinodal fazem uma grande diferença na sociedade brasileira e em cada cidade e comunidade onde estão inseridas. Hoje atendem mais de 40 mil crianças, adolescentes e jovens, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior.

O fazer pedagógico das escolas da RSE é um ato educativo marcado pelo espírito cristão. Os princípios, que se traduzem na prática, no arquitetônico e predial, no institucional, no organizacional, no relacional, no metodológico e no conhecimento, são fundamentais para as famílias identificarem a proposta evangélico-luterana, tanto faz se a escola se localiza no RS, SC, PR, SP ou no MT.

Como instituições sinodais, nossa meta é caminhar juntos e juntas, o que

supõe a horizontalidade nas relações. Isso deve acontecer em todos os espaços, desde entre estudantes, até equipes de profissionais, nas relações com e entre famílias, mantenedoras, comunidade em geral. Como disse Rubem Alves, não caminhar juntos “como um rebanho, mas como pastores da alegria”, onde o amor a Deus e ao próximo são o nosso alvo.

Profª Cat. Ma. Joni Roloff Schneider é Coordenadora Pedagógica da Rede Sinodal de Educação, em São Leopoldo/RS

MEDITAÇÃO

P. ELOIR CARLOS
PONATH, Balneário
Camboriú/SC



“Orem sempre, guiados pelo Espírito de Deus. Fiquem alertas. Não desanimem e orem sempre por todo o povo de Deus.”

EFÉSIOS 6.18

Orar, ficar alerta (vigiar), não desanimar – valiosas expressões de fé, que querem nos fortalecer diante dos desafios que encontramos na vida. No capítulo 6 da carta de Paulo aos Efésios encontramos um conselho; quase que um pedido à cristandade: Vestir-se com a armadura que Deus dá para lutar contra as forças do mal, as quais, na maioria das vezes, vêm justamente por parte de quem deveria cuidar do povo. Por isso, as pessoas que confessam Cristo como Senhor e Salvador são chamadas a mudar essa realidade, a transformar as trevas do mundo em luz e esperança.

Essa luta, no entanto, não deve ser com as armas da guerra e da força, mas sim, com a armadura de Deus, a qual é composta pela verdade, pela justiça, pela paz, pela fé, pela salvação de Deus e pelo Espírito Santo. Dessa forma, a bandeira que devemos levantar em nome de Cristo não passa nunca pela violência e pela opressão, mas, acima de tudo, pelo amor.

Orar e deixar-se guiar pelo Espírito de Deus é alimentar-se de todas as coisas boas que Deus ensina e colocá-las em prática. Ficar alerta, vigiar, significa

estar atento a tudo que pode desviar o mundo e a nós, pessoas de fé, da conduta de paz que a armadura de Deus quer nos dar. E, mesmo quando tudo parece ser tão difícil e tortuoso, a pessoa cristã não deve desanimar de seguir os caminhos de Deus.

Vivemos tempos de muita tensão em nosso mundo. Pandemia, economia, política, aquecimento global, falta de unidade religiosa, tudo isso nos traz perturbação, preocupação e medo. Orem sempre, guiados pelo Espírito de Deus! E não desanimemos.